

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

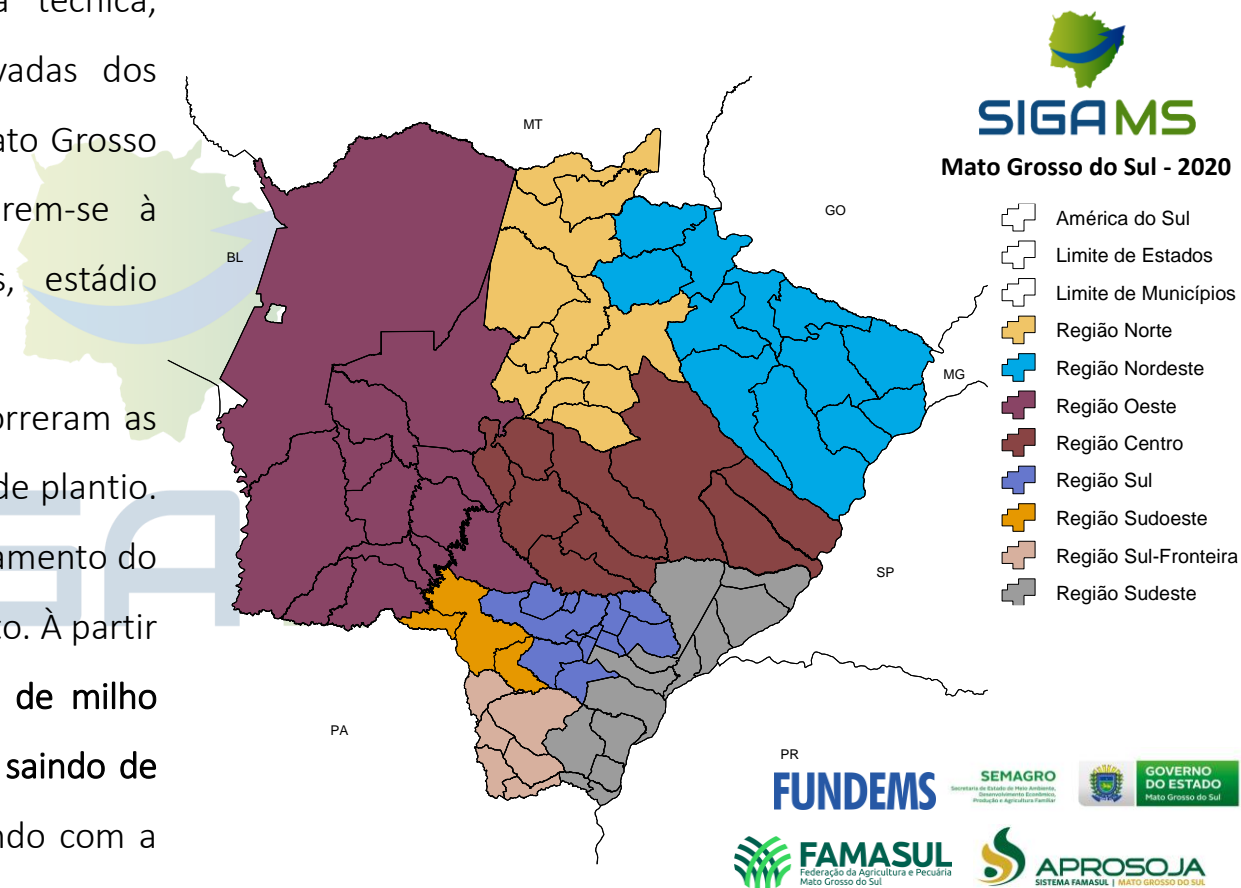


Na segunda semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico e da estimativa da produtividade do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, colheita dentre outras informações.

Durante os meses de maio e julho técnicos percorreram as diversas regiões de cultivo procurando validar as áreas de plantio. As informações levantadas foram cruzadas com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de sensoriamento remoto. À partir desses dados, foi confirmado que a área da **2ª safra de milho 2019/2020** será menor do que a da segunda previsão, **saindo de 1,900 milhão para 1,895 milhão de hectares**. Comparando com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhões de hectares, houve uma redução de 12,79%. A produtividade média esperada para o estado é de **72 sc/ha**, o que confere produção estimada de **8,195 milhões de toneladas**.

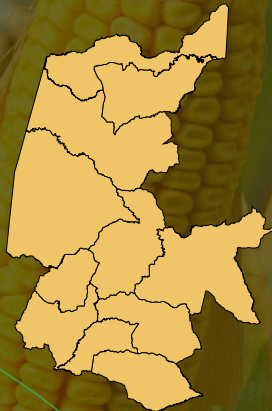
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e buva (*Conyza spp.*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na quarta semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a média incidência.

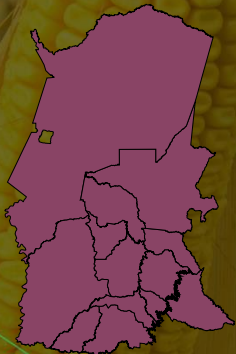
Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em alta incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na quarta semana do mês de julho não há previsão de chuvas para a região.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), picão preto (*Bidens pilosa*) e guanxuma (*Sida spp.*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*) e enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na quarta semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

SIGAMS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R1 e R6.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) em média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a alta incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) em alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), caracóis, percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na quarta semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na quarta semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), picão preto (*Bidens pilosa*) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, na quarta semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 2,5 mm no município de Aral Moreira e 4 mm em de Amambai.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R3 e R6.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a média incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência. Enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na quarta semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 06 e 10 de julho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 6 mm no município de Itaquirá, 0,5 mm em Bataguassu e 0,2 mm em Iguatemi.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a baixa incidência. Trapoeraba (*Commelina* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) de baixa a alta incidência.

Incidência de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*) e enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) de ausente a média incidência. Mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

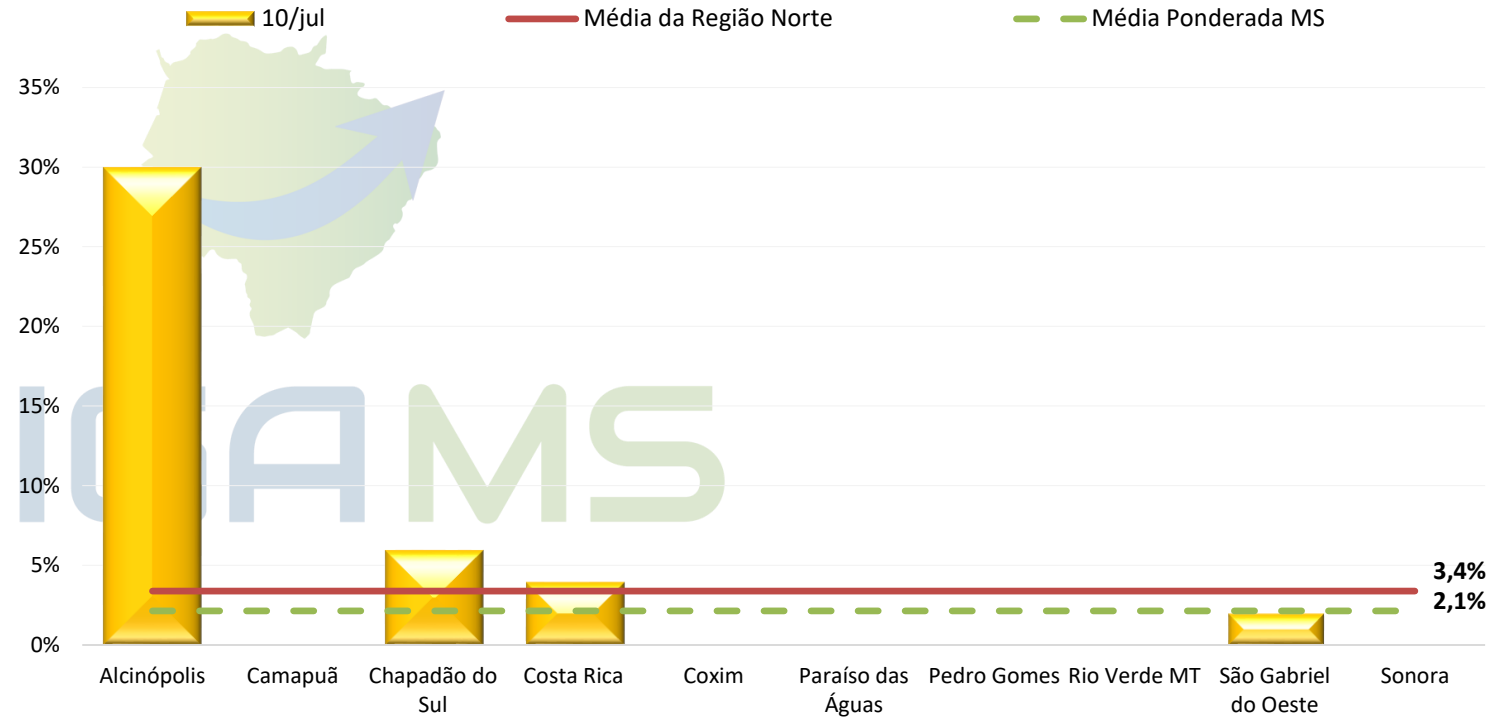
Clima da região: no momento o clima está sendo regular para o desenvolvimento do milho, na terceira semana do mês de julho não há previsão de chuva para a região.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, na data de 10/07/2020, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 2,1%.

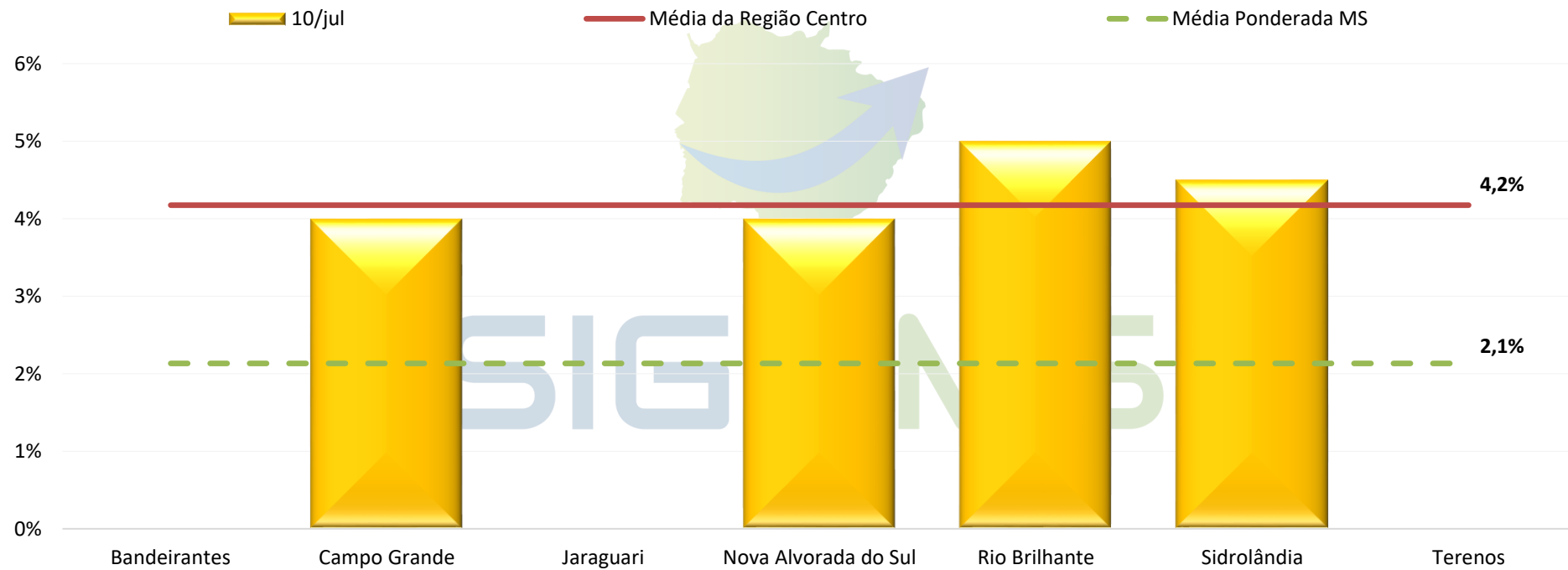
Gráfico 1 - Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

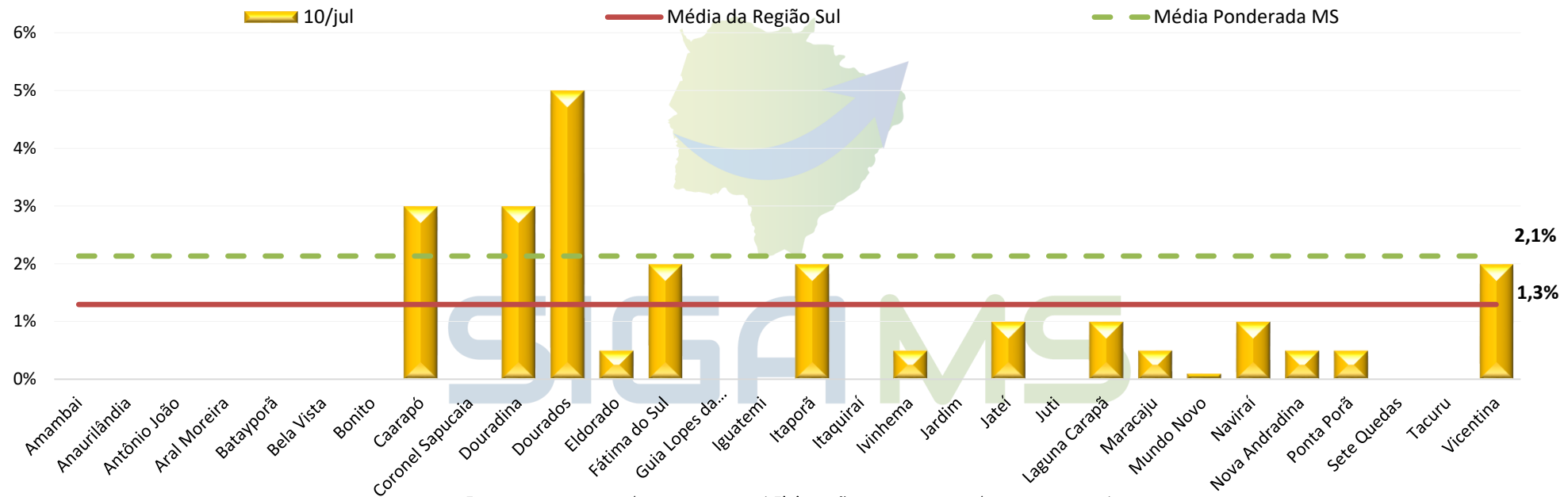
Gráfico 2 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Gráfico 3 - Colheita do milho na região sul de MS



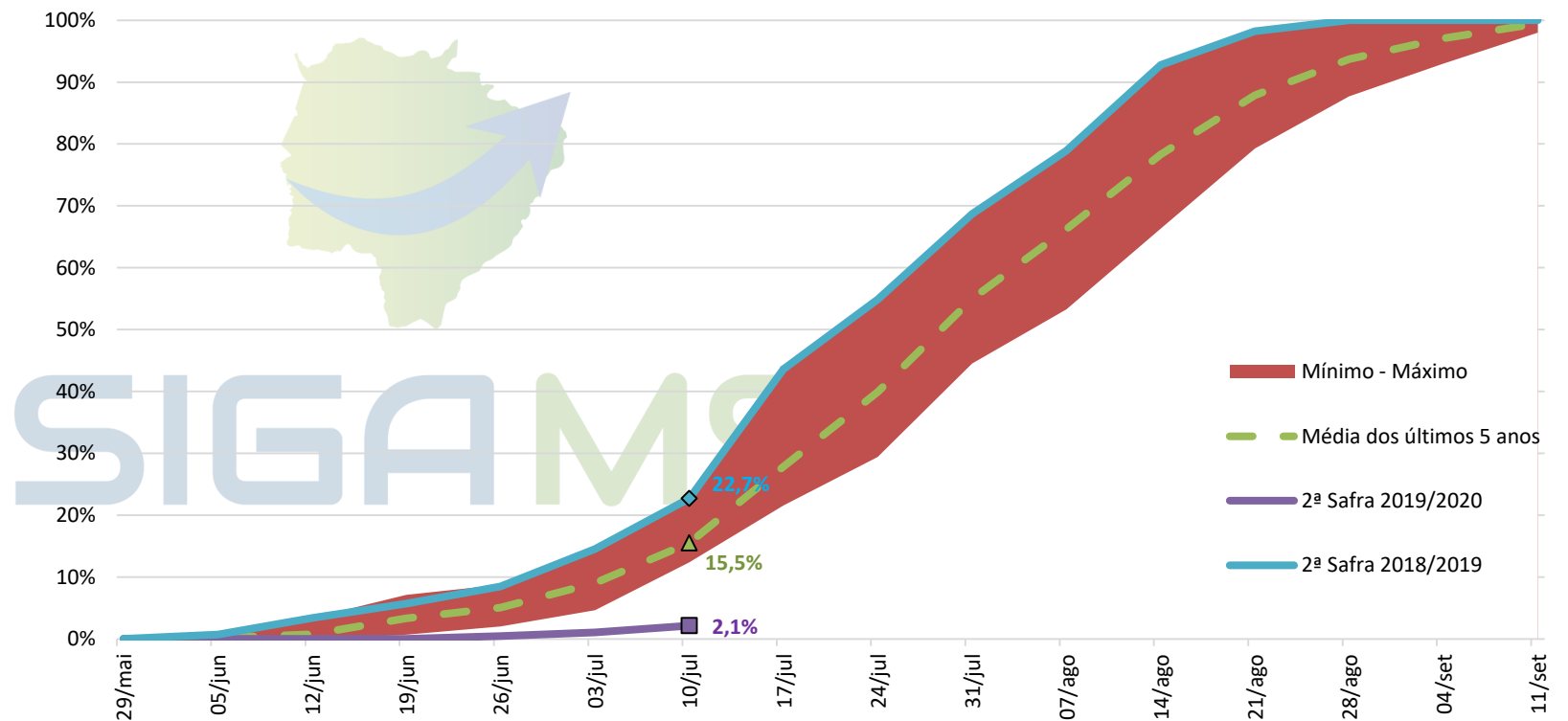
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, com média de 4,2%, enquanto a região norte está com 3,4% e a região sul com 1,3% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **40.359** hectares.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

No gráfico 4 visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Após primeira validação dos dados, reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares. Durante os meses de maio e julho continuou-se a levantar dados das áreas de produção e após nova apuração, ajustou-se a área plantada para 1,895 milhão de hectares para 2ª safra de milho 2019/2020, o que representa uma redução de 12,79% quando comparada a área da safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

A produtividade esperada é de 72 sc/ha, impactada primeiramente pela implantação de 71% das lavouras até 13 de março, que era a melhor janela para plantio. O fator determinante para que haja essa redução de produtividade é o clima, com estiagens e irregularidades nas chuvas, pois podem prejudicar o desenvolvimento fenológico e reprodutivo da cultura.

Diante desta área e produtividade, há expectativa de redução de 32,59% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,195 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sc/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 105,56/sc*	92,80% Safrá 2019/20
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,895 Milhão de ha	72 Sc/ha	8,195 Milhões de Ton.	R\$ 38,81/sc* ¹	47,00% Safrá 2020

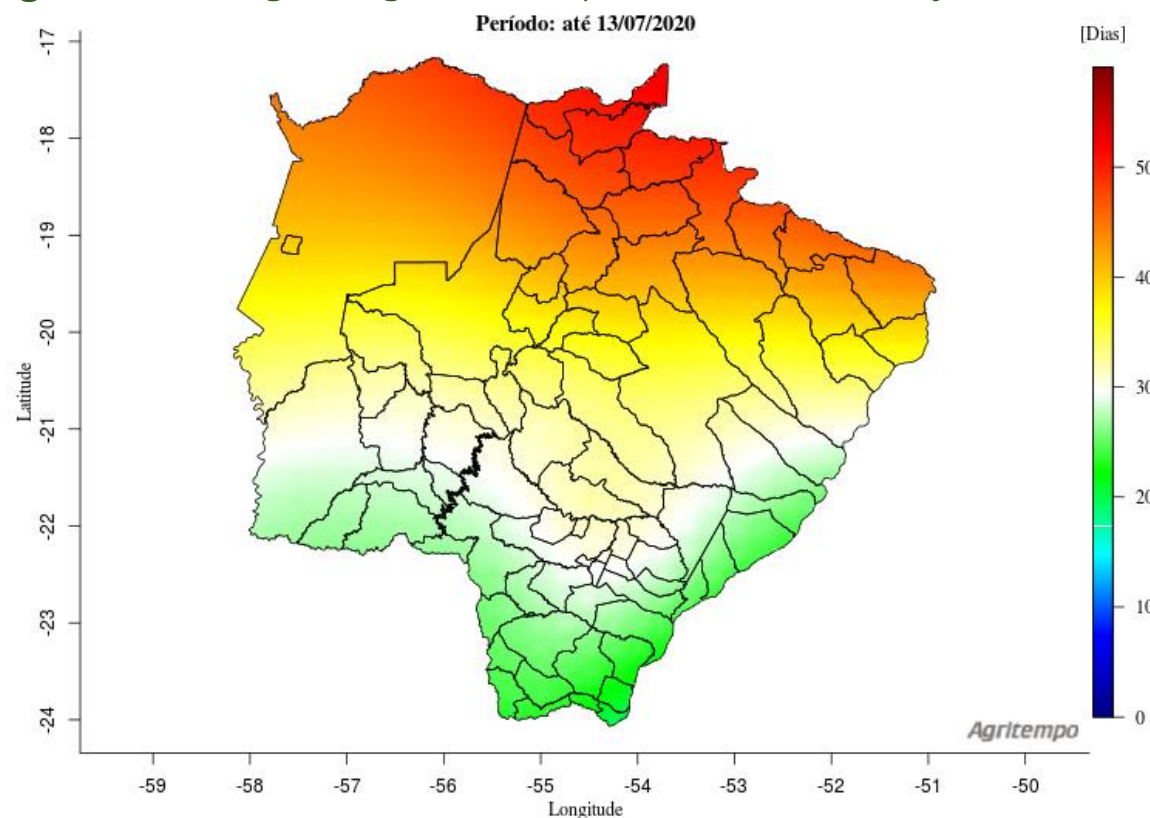
(*) Preços aferidos na data 13/07/2020.

¹ - Esse preço de comercialização refere-se ao milho colhido na Safrá 2018/19, já que o milho da Safrá 2019/20 ainda não foi colhido.

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **13/07/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 47 dias de estiagem.

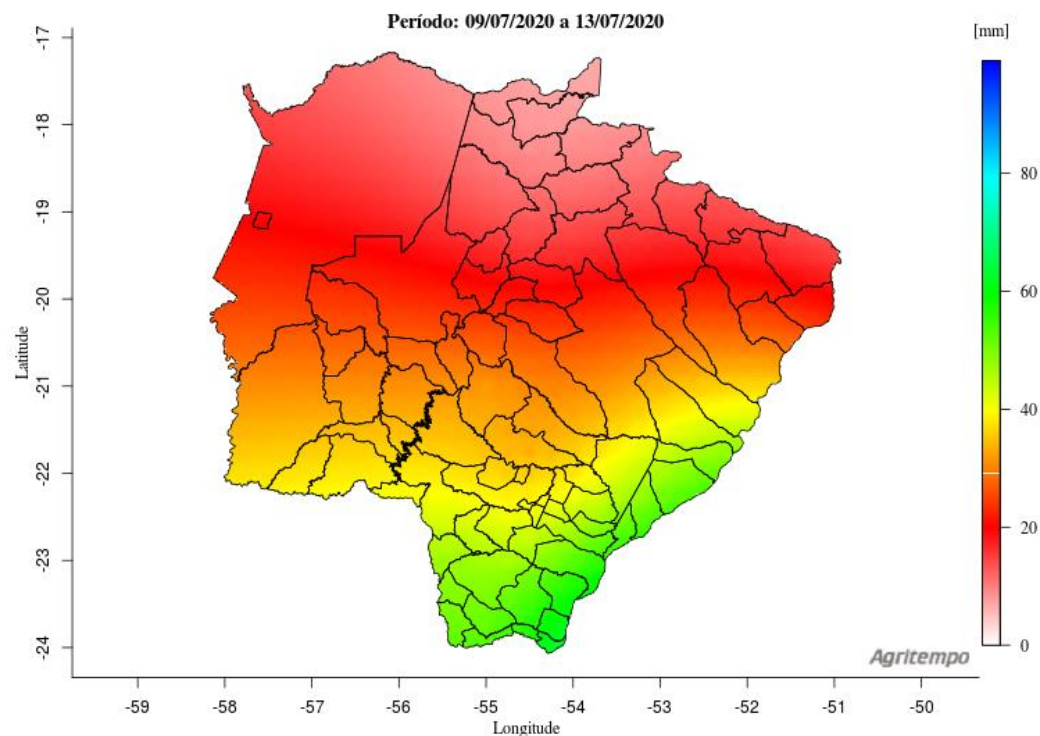
Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 13 de julho de 2020.



Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), estava por volta de **35 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **09 e 13 de julho de 2020** (Figura 2).

Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

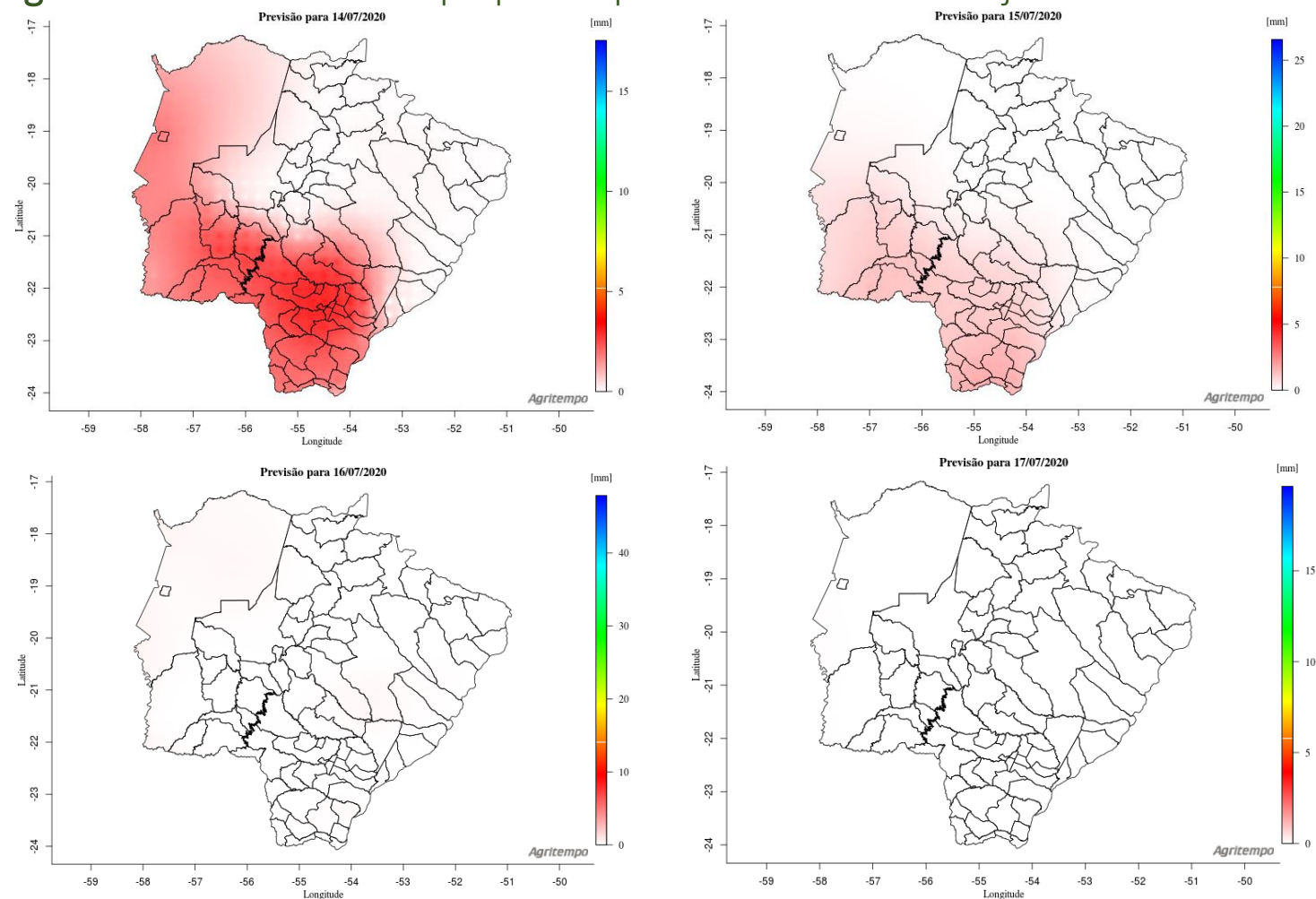


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 14 de julho, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 5 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 14 a 17 de julho de 2020.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Ed. nº 366/2020 | Julho

SOJA - MERCADO INTERNO

02 a 13 de julho

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 107,00/sc nas praças de Caarapó e Dourados.

Entre os dias 02 a 13 de julho a saca de soja no MS valorizou 2,92%, sendo cotada a R\$ 105,56 (Tabela 1). O preço médio do mês de julho no comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 56,44%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 67,16/sc. O mercado da soja segue operando em campo positivo, as cotações seguem valorizadas sustentadas pelas demandas interna e externa. Para a próxima semana o mercado deverá operar com atenção ao câmbio no Brasil e o desenvolvimento da nova safra dos Estados Unidos.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 02 a 13/07/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	02/jul	07/jul	09/jul	13/jul	Var. % Período
Caarapó	104,00	107,00	108,00	107,00	2,88
Campo Grande	102,00	105,00	106,00	105,00	2,94
Chapadão do Sul	101,00	104,00	105,00	104,00	2,97
Dourados	104,00	107,00	108,00	107,00	2,88
Maracaju	103,00	106,00	107,00	106,00	2,91
Ponta Porã	103,00	106,00	107,00	106,00	2,91
São Gabriel do Oeste	102,50	105,50	106,50	105,50	2,93
Sidrolândia	101,00	104,00	105,00	104,00	2,97
Preço Médio	102,56	105,56	106,56	105,56	2,92

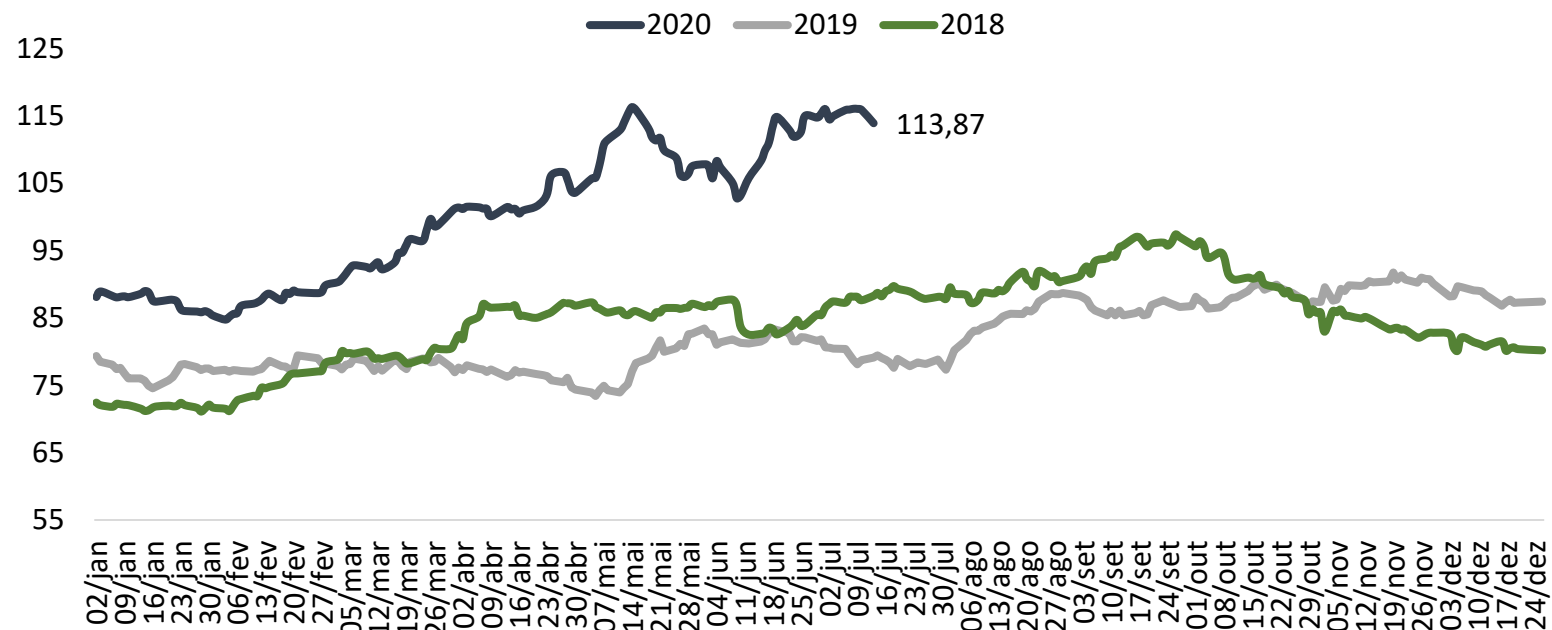
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 1,69% entre 06 a 13 de julho, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 113,87** no fechamento do dia 13 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 43,40%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

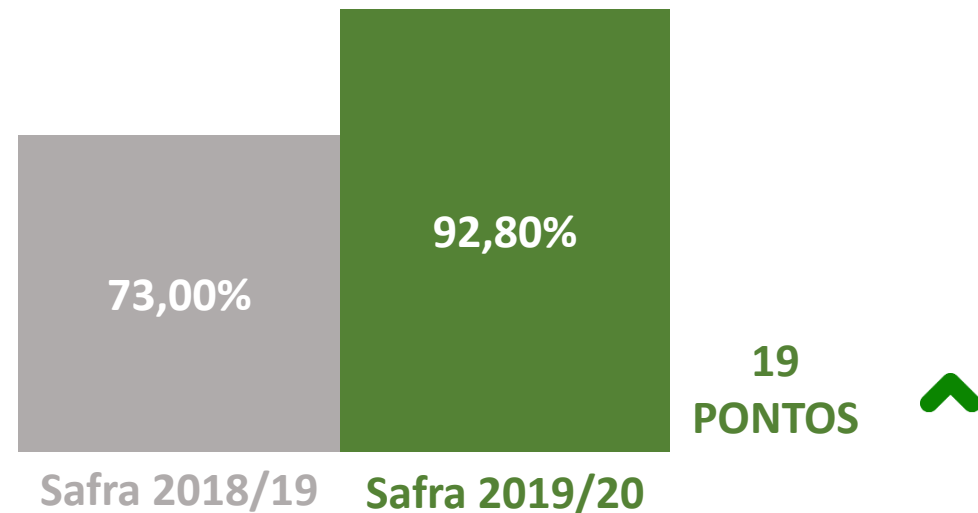


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de julho, o MS já havia comercializado 92,80% da safra 2019/20, avanço de 19 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

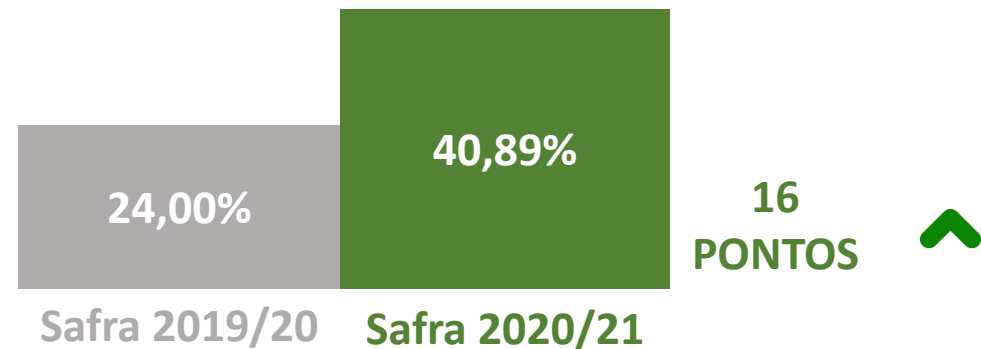
A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 92,80%.



COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de julho, o MS já havia comercializado 40,89% da safra 2020/21, avanço de 16 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 40,89%.

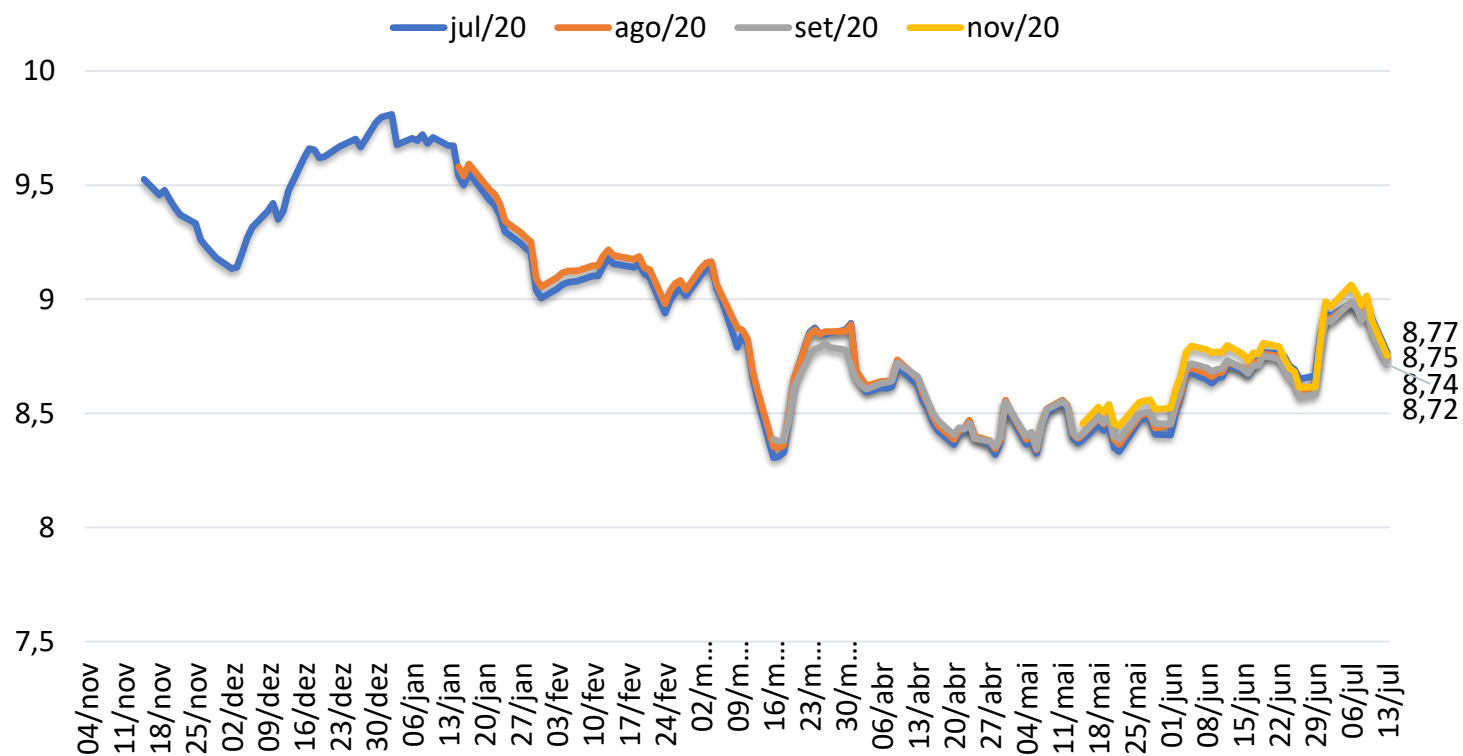


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 13/07 desvalorizadas (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em julho/2020, agosto/20 e setembro/20 registraram US\$ 8,77, US\$ 8,74, US\$ 8,72/bushel, retração de, 2,45%, 2,73% e 3,06% respectivamente. E o contrato de novembro desvalorizou 3,42% sendo cotado a US\$ 8,75 em relação à (06/07).

Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



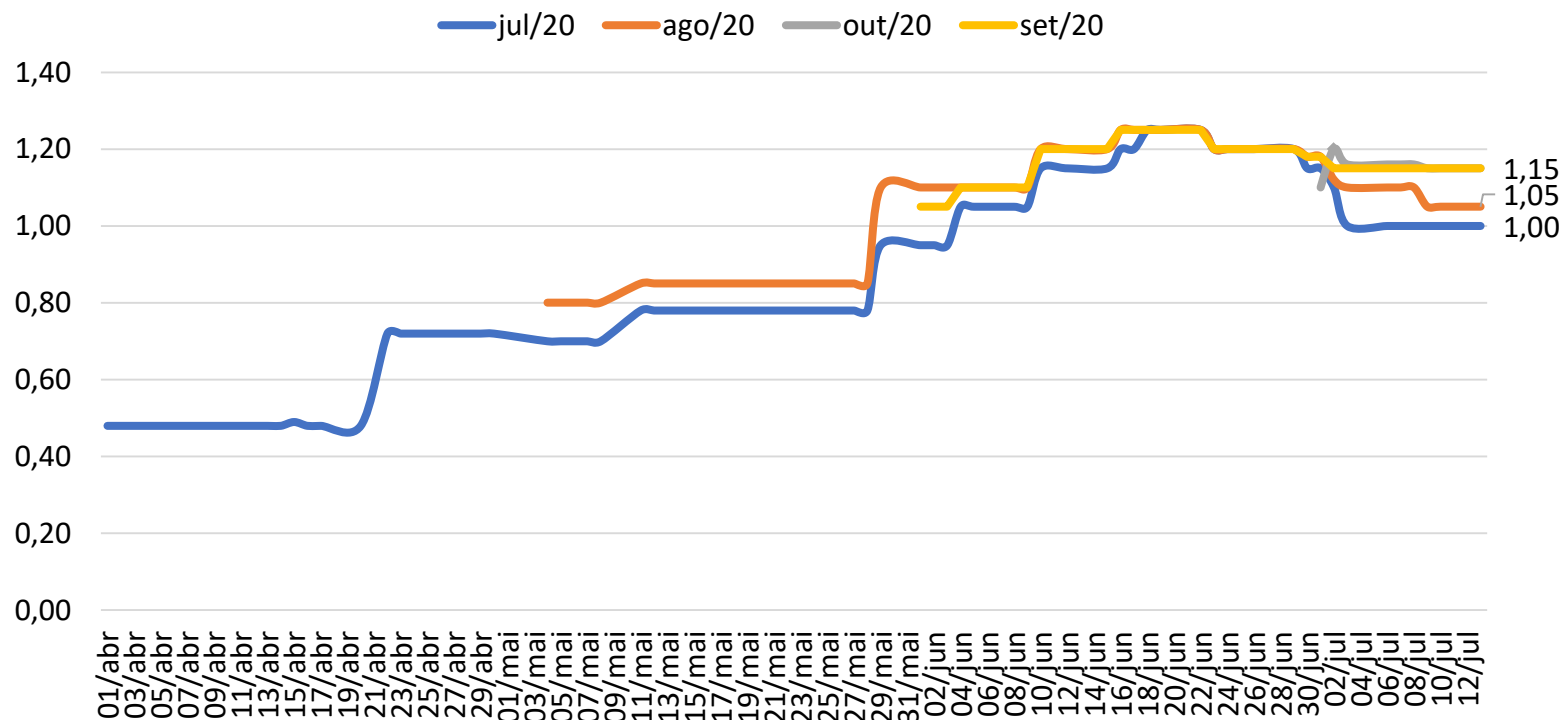
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 13/07 com desvalorização em parte dos contratos.

O contrato de julho/20 permaneceu estável em relação ao dia 06/07, cotado a US\$ 1,00 por bushel. Os contratos de agosto/2020 e outubro/20 cotados a US\$ 1,05 e US\$ 1,15, respectivamente, desvalorizando 4,55% e 0,86 entre 06 a 13/07. E o contrato de setembro/2020 permaneceu estável encerrando o período cotado a US\$ 1,15 no dia 13/07 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

02 a 13 de julho

O preço da saca do milho, no MS, valorizou 3,49% entre 02 a 13 de julho de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 38,81 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela bolsa de Chicago e pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. O preço médio do mês de julho no comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 40,43%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 27,35/sc.

Tabela 2 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 02 a 13/07 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	02/jul	07/jul	09/jul	13/jul	Var. % período
Caarapó	38,00	39,00	39,00	39,00	2,63
Campo Grande	37,00	38,00	38,50	38,50	4,05
Chapadão do Sul	37,00	38,00	39,00	39,00	5,41
Dourados	38,00	39,00	39,00	39,00	2,63
Maracaju	39,00	39,00	39,00	39,00	0,00
Ponta Porã	38,00	38,00	38,00	38,00	0,00
São Gabriel do Oeste	37,00	39,00	39,00	39,00	5,41
Sidrolândia	36,00	38,00	39,00	39,00	8,33
Preço Médio	37,50	38,50	38,81	38,81	3,49

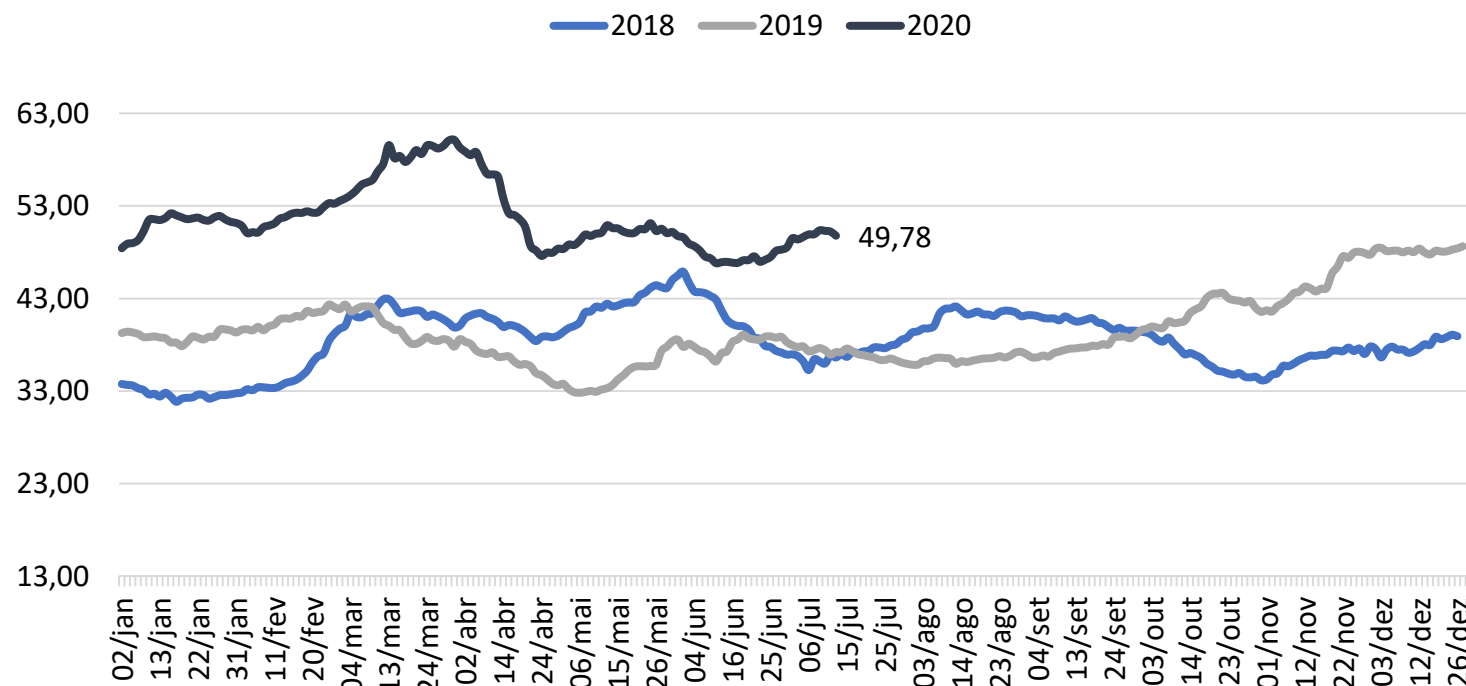
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou ligeira desvalorização de 0,30%, em relação ao dia 06/07, e fechou 13/07 cotado a **R\$ 49,78**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 33,78% (Gráfico 10).

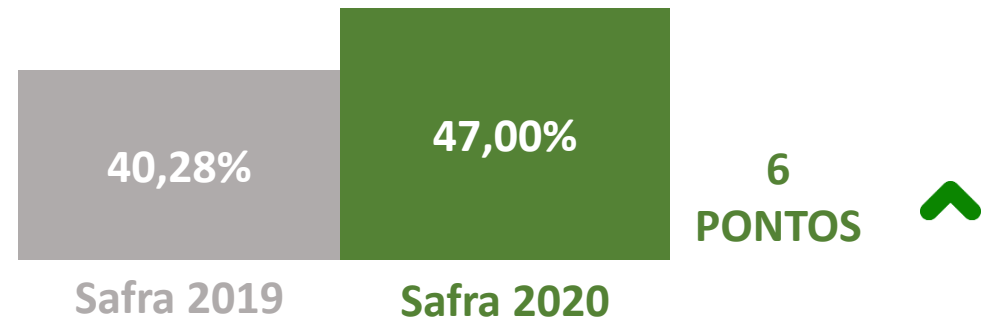


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de julho, o MS já havia comercializado 47% do milho safrinha 2020, avanço de 6 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 11).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **47,00%**

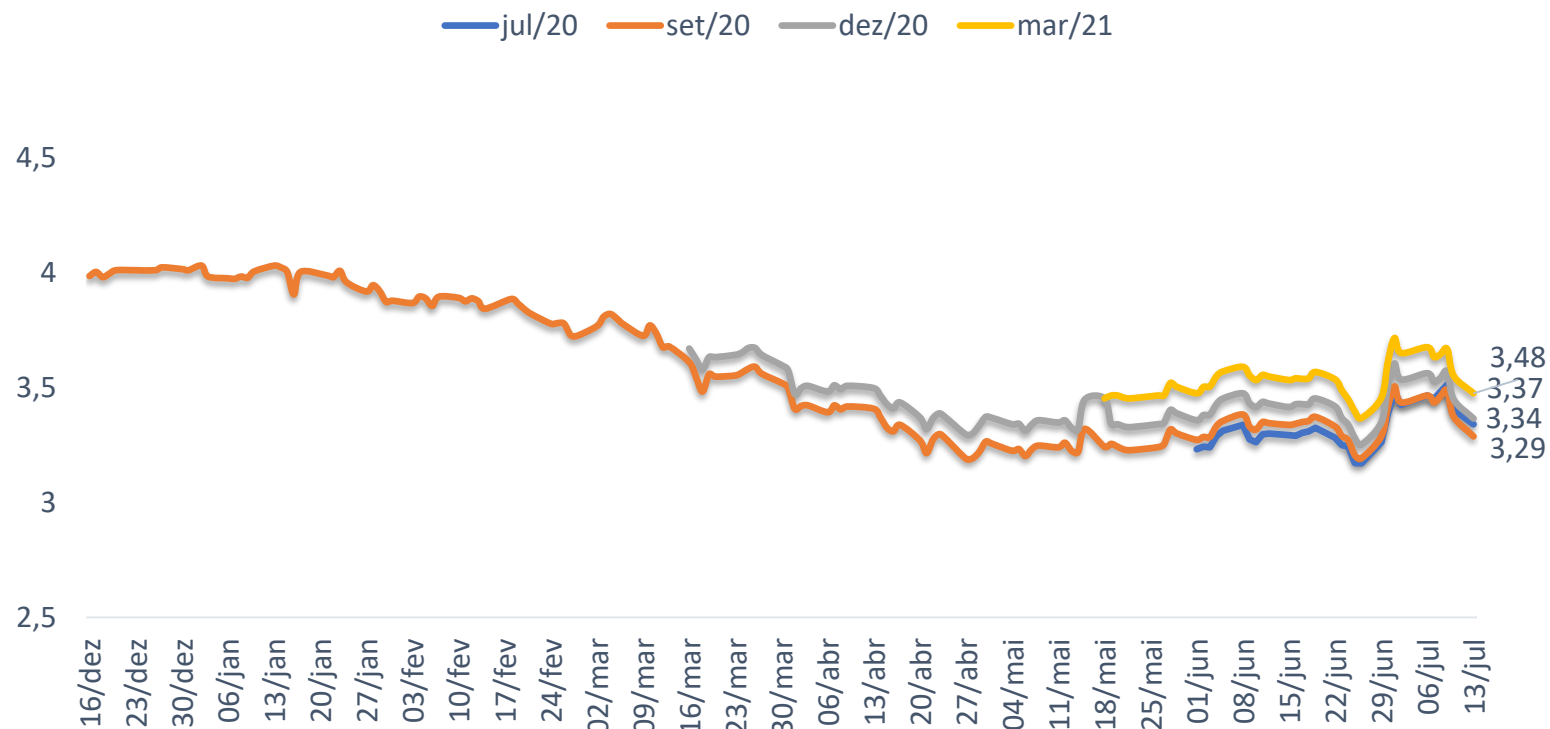


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização no fechamento de 13/07.

Os vencimentos de julho/20 e setembro/20 foram cotados a US\$ 3,34 e US\$ 3,29 por bushel, desvalorização de 3,61% e 5,12%, respectivamente. Os contratos de dezembro/20 e março de 2021 desvalorizaram 5,44%, entre 06/07 e 13/07, encerraram ao valor de US\$ 3,37 e US\$ 3,48 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

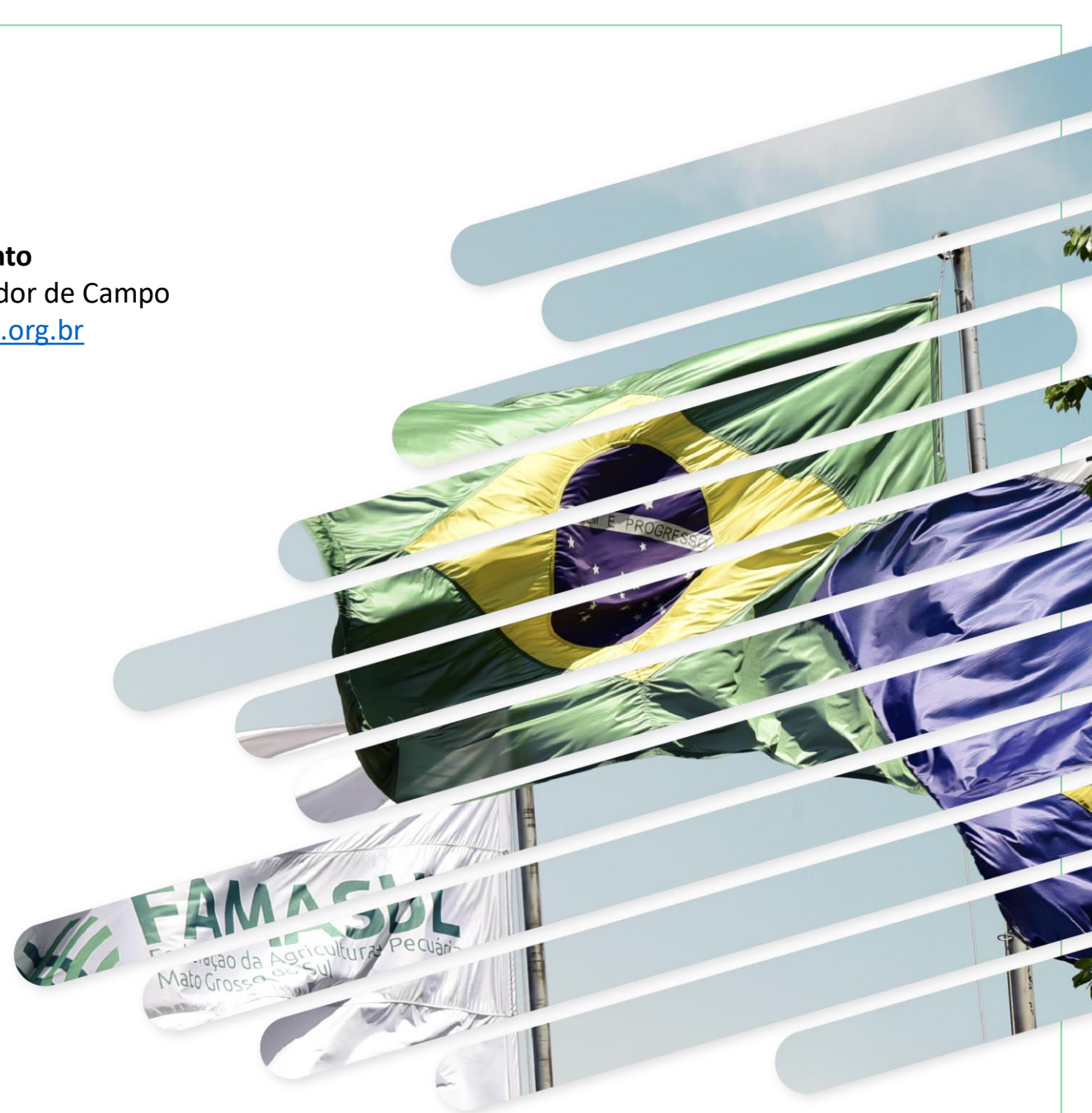
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

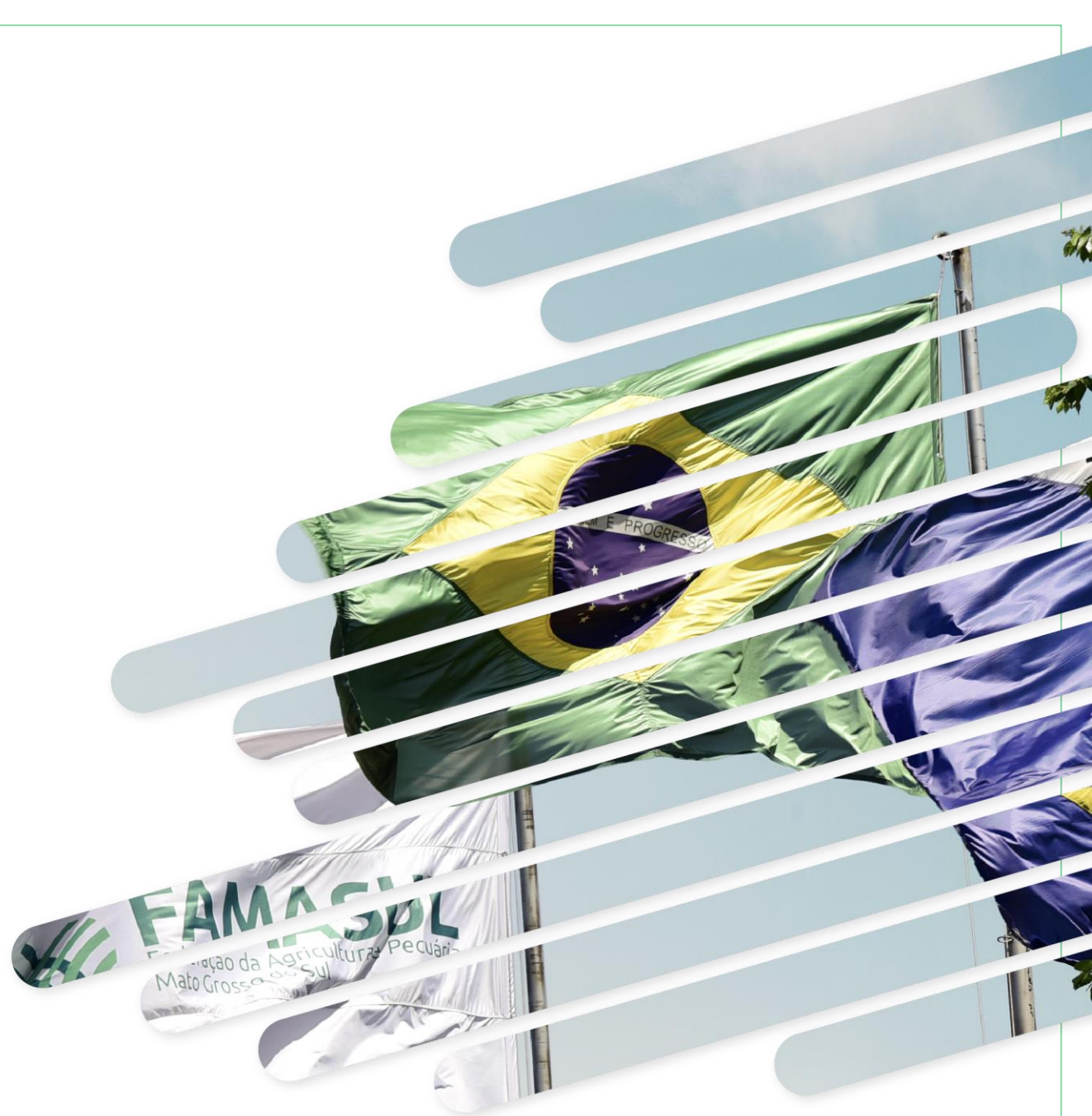
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

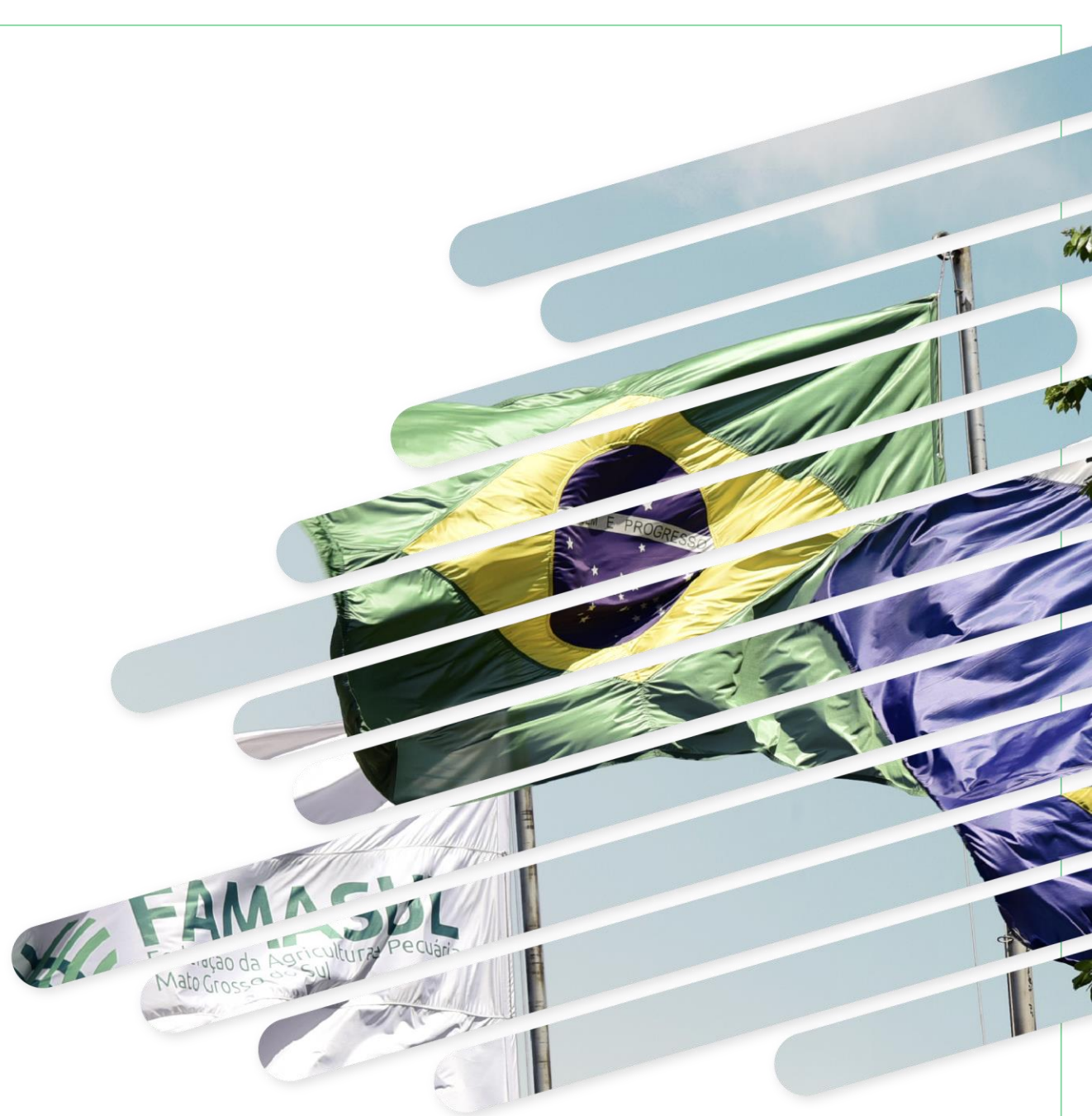
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul